

FACE-IDOSO: INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS¹

Janaina Pessoa Araújo²

Jank Landy Simôa Almeida³

Alan Costa de Amorim⁴

Maria Aparecida Rocha Pontes Sudério⁵

Jaquelline Pereira Moura⁶

INTRODUÇÃO: No mundo contemporâneo em que o processo de envelhecimento populacional se apresenta de forma acelerada, é de suma importância acentuar a valorização do público idoso, bem como o ingresso digital deste nas novas tecnologias que se apresentam como marco de um tempo histórico. Pesquisas ressaltam que a capacidade de interação é essencial para o idoso, a fim de que este possa conquistar e manter apoio social, garantindo melhor qualidade de vida, através, por exemplo, das Redes Sociais Digitais (RSD). **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica a percepção dos idosos quanto à influência das redes sociais sobre a Qualidade de Vida. **METODOLOGIA:** Revisão Literária Sistematizada realizada por metapesquisa simples no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa ocorreu no mês de abril/2013 a partir da triagem de 20 periódicos, disponíveis e selecionados pelos Descritores em Ciências da Saúde “idosos”, “redes sociais” e “internet”. Partindo-se da pergunta norteadora (Qual a percepção dos idosos a respeito das Redes Sociais Digitais em suas vidas?), estabeleceu-se que o idioma (português), o ano de publicação (2006-2013), limite (idosos), assunto principal (inclusão das redes sociais para idosos) e o tipo de estudo (Artigos-08), constituiriam os critérios seletivos de um protocolo pré-formulado, que possibilitou a

¹ **Área-temática:** Qualidade de vida, envelhecimento ativo e bem sucedido;

² Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; Membro do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). E-mail: janyaraujo.cg@gmail.com;

³ (Orientador). Enfermeiro. Mestre. Professor da UFCG e Coordenador de Pesquisa e Extensão da UACS/UFCG - Campina Grande. Participante do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Enfermagem (NUPESEN);

⁴ Enfermeiro. Especialista em urgência e emergência.

⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; Especialista em Enfermagem Dermatológica: Cuidados em feridas e estômas; Membro Executor da CCIH-HETDLGF CG.

⁶ Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia; Membro do grupo de estudos e pesquisa (GEPE-FCM).



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

organização de variáveis pertinentes ao objetivo de estudo e a interpretação analítico-descritiva dos dados, com suporte literário pertinente. Quanto ao aspecto ético, infere-se que no Brasil não há impedimento legal para realização de pesquisas de revisão literária, sistemática ou metapesquisa/metanálise. **DISCUSSÃO:** Ressalta-se que 50% das abordagens de pesquisa utilizadas nos artigos são qualitativas, e que 30% das publicações aconteceram em 2012. É válido ressaltar como ponto positivo, na opinião dos idosos, que as RSD se comportam como um meio de combate à solidão e de promoção da diversão, por se tratar de uma ferramenta para entretenimento que os ajuda a manter contato com familiares e amigos, assim como os mantêm informados sobre a atualidade. Em contrapartida, alguns idosos associaram as redes sociais a riscos de invasão de privacidade; outros relataram não utilizá-las por apresentarem temor a golpes com os seus dados pessoais e bancários. Destarte, soleva-se que é suma importância que idosos mantenham suas funções cerebrais em atividade, e para tanto, as RSD os estimulam e desafiam a acionarem o circuito cerebral, resgatando habilidades adormecidas. A lide com redes sociais pode inibir algumas doenças como o Mal de Alzheimer e a depressão, ajudando a resgatar as células neurais e melhorar a autoestima dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a interação on line promovida pelas RSD propicia aos idosos o surgimento de novas amizades, favorecendo assim o desenvolvimento psicossocial e a reaproximação de atividades consideradas, de forma errônea, exclusivamente joviais. Presume-se que o sentimento da solidão na terceira idade venha decrescer consideravelmente a partir da abertura de novas modalidades de interação social cogitadas pelo ciberespaço. A Organização Mundial de Saúde (OMS) infere-se à qualidade de vida como a percepção subjetiva da pessoa acerca de sua posição na vida, sua autonomia e independência; neste sentido afirma-se que a internet otimiza a vivência dos idosos. **Descritores:** Redes Sociais. Idosos. Internet.